



DIFERENTES PERSPECTIVAS A RESPEITO DA INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Líslei Machado de Azambuja Duarte, discente de Pós- Graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Bagé

Dra. Sonia Maria da Silva Junqueira, docente, Universidade Federal do Pampa.

lisleiduarte.aluno@unipampa.edu.br

A formação de professores, como tema de pesquisa, tem apresentado ao longo das últimas décadas diversas possibilidades de investigação, o que tem produzido um volume expressivo de discussões para a área da Educação, tanto no âmbito nacional como internacional. Nessa direção, toma-se como delimitação do tema deste artigo, as concepções interdisciplinares presentes na formação inicial de professores nos cursos de Licenciaturas em Ciências da Natureza (LCN). Percebe-se, como problemática, a tentativa de superar o modelo “clássico” de formação de professores, nesse sentido, surgem cursos na perspectiva interdisciplinar que buscam resgatar o caráter de totalidade do conhecimento. A fim de atender ao propósito deste artigo, que consiste em conhecer as possibilidades e as limitações relacionadas à interdisciplinaridade no Ensino de LCN, executou-se um mapeamento sistemático da produção científica que aborda a temática, em um recorte temporal de (2019 a 2021). Utilizando-se os seguintes termos: “interdisciplinaridade”, com o retorno de cento e vinte e seis (126) artigos; na sequência, com os termos “interdisciplinaridade AND ensino”, ocorreu a seleção de dez (10) artigos da área da Educação e, elegeram-se três (03) artigos para aprofundamento, por tratarem especificamente do tema formação de professores em Ciências da Natureza e Ensino de Ciências. Posteriormente, por meio de uma leitura mais analítica, buscou-se responder ao problema: Quais as percepções e dificuldades apontadas em relação às práticas interdisciplinares na formação de professores de LCN? Em seguida, os principais dados dos artigos selecionados foram organizados e dispostos os resultados em duas categorias: a) Os autores mais citados e suas posições teóricas; b) Principais resultados, percepções e dificuldades apontados pelos estudos selecionados. Os autores mais citados nos artigos foram, Japiassú (1976), Fazenda (1979, 1998, 2006, 2012), Fourez (1995, 2008, 2016), Morin (2007, 2013) e Pombo (2005, 2006), destacam-se à fundamentação teórica sobre interdisciplinaridade e a convergência quanto ao conceito de interdisciplinaridade como um processo relacionado à tentativa de superação do modelo fragmentador do conhecimento. Em relação aos principais resultados, percepções e dificuldades apontadas nos artigos selecionados, Nascimento, Pereira e Shaw (2020) destacam as dificuldades em estabelecer um significado para o conceito interdisciplinar, uma vez que a literatura (ROJAS; FERREIRA, 2014; GOZZI; RODRIGUES, 2017; MARTINS et al., 2017; OLIVEIRA; SANTOS, 2017; RUAS; ARAÚJO, 2017) caracteriza o conceito interdisciplinar como polissêmico. O estudo de Muenchen e Sául (2020), apontam que para a interdisciplinaridade acontecer, não basta somente entender o diálogo entre as disciplinas como necessidade de uma formação para a atuação interdisciplinar, mas promover espaços coletivos de planejamento e discussão. Por fim, Lopes e Almeida (2019), destacam a necessidade das discussões curriculares ou pedagógicas, pois motivam novos diálogos entre saberes e visam à inclusão da

interdisciplinaridade na formulação de novos currículos de LCN. Todas essas percepções contribuem para a reflexão, compreensão e execução da temática interdisciplinar na formação de professores em LCN. Ainda, cabe destacar que o conceito de interdisciplinaridade que Feitel e Maestrelli (2012) e Ramos e Silva (2018) caracterizam como um conceito bastante diverso, embora sob importantes contribuições teóricas, ainda não atingiu consenso no significado e na metodologia interdisciplinar. Dessa forma, possibilita equívocos na compreensão e na aplicação das práticas interdisciplinares. A interdisciplinaridade é uma temática largamente pesquisada, mas apesar dessa expressividade, na formação de professores de LCN, constitui ainda um espaço de pesquisa com ampla possibilidade de estudos e aprofundamento. Este mapeamento possibilitou conhecer resultados de pesquisas recentes que estudaram a temática da interdisciplinaridade, suas indagações e principais achados, assim como, permitiu ratificar a escolha dos autores e conceitos que serão explorados e ampliados na discussão teórica da pesquisa de mestrado em andamento. Em relação aos objetivos e aos achados nessa revisão, ressalta-se que eles ampliaram a reflexão inicial sobre a problemática e sobre as escolhas metodológicas, o que contribuiu também para delimitar o caminho que será percorrido em busca das respostas ao problema que se propõe investigar. Ratifica-se também a relevância da temática e possibilidade de novas abordagens de pesquisa que possibilitem o desenvolvimento teórico e prático na formação de professores.

Agradecimentos: Ao fomento à realização da pesquisa a CAPES e FAPERGS e ao Programa de Pós Graduação em Ensino da UNIPAMPA.

Palavras-chave: Ensino interdisciplinar. Formação de professores. Ciências da Natureza